

O USO DO PODCAST PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES: um estudo de caso na rede municipal de Ilhéus-Ba

THE USE OF PODCAST FOR CONTINUING TRAINING OF TEACHERS: a case study in the municipal network of Ilhéus-Ba

EL USO DE PODCAST PARA LA FORMACIÓN CONTINUA DE PROFESORES: un estudio de caso en la red municipal de Ilhéus-Ba

Janille Costa Pintoⁱ
Daniela de Jesus Limaⁱⁱ

Resumo: Este artigo discute como o uso do podcast sobre tecnologias no ambiente escolar, pode ser uma ferramenta para a formação continuada dos professores da educação básica do Município de Ilhéus-Ba. Para tanto, teve como objetivos conhecer quais tecnologias estão presentes nas escolas, analisar como e quando estão sendo utilizadas e verificar quais dificuldades apresentadas pelos professores e produzir podcast sobre o uso das tecnologias no ambiente escolar. Nesse contexto, optamos em realizar uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Seguiu-se uma abordagem qualitativa e enfoque descritivo. Utilizou-se como método de coleta de dados questionário. Concluímos que existe a necessidade da formação continuada para os (as) professores (as) inserem em sua prática pedagógica o uso das tecnológicas, visto que a maior dificuldade apontada por eles na pesquisa foi justamente a falta de conhecimento e manuseio das ferramentas tecnológicas, acarretando o desconhecimento do potencial pedagógico.

Abstract: This article discusses how the use of the technology podcast in the school environment can be a tool for the continuing education of teachers of basic education in the municipality of Ilhéus-Ba. To this end, it aimed to find out what technologies are present in schools, analyze how and when they are being used, and check which difficulties presented by teachers and produce a podcast on the use of technologies in the school environment. In this context, we opted to carry out a bibliographic research and case study. A qualitative and descriptive approach was followed. A questionnaire data collection method was used. We conclude that there is a need for continuing education for teachers to include the use of technology in their pedagogical practice, since the greatest difficulty pointed out by them in the research was precisely the lack of knowledge and handling of technological tools, causing ignorance of the pedagogical potential.

Resumen: Este artículo analiza cómo el uso del podcast de tecnología en el entorno escolar puede ser una herramienta para la educación continua de los docentes de educación básica en el municipio de Ilhéus-Ba. Con este fin, tuvo como objetivo averiguar qué tecnologías están presentes en las escuelas, analizar cómo y cuándo se están utilizando, y verificar qué dificultades presentan los maestros y producir un podcast sobre el uso de tecnologías en el entorno escolar. En este contexto, optamos por realizar una investigación bibliográfica y un estudio de caso. Se siguió un enfoque cualitativo y descriptivo. Se utilizó un método de recolección de datos del cuestionario. Concluimos que existe una necesidad de educación continua para que los docentes incluyan el uso de la tecnología en su práctica pedagógica, ya que la mayor dificultad señalada por ellos en la investigación fue precisamente la falta de conocimiento y manejo de las herramientas tecnológicas, causando ignorancia del potencial pedagógico.

Palavras-chave: Professor (a); Formação Continuada; Tecnologia; PODCAST.

Keywords: Teacher; Continuing Education; Technology; PODCAST.

Palabras claves: Profesor; Educación continua; Tecnología; PODCAST.

INTRODUÇÃO

O uso das TIC está mais presente no cotidiano da sociedade contemporânea e principalmente na vida das crianças que nasceram após a década de 1990, período este que o ser humano conquistou diversos avanços tecnológicos.

A partir desse momento, a sociedade foi intitulada como a sociedade da informação e/ou do conhecimento, por ser baseada nas tecnologias de informação e comunicação (TIC) que permitiu a aquisição de novos artefatos, promovendo mudanças na forma de armazenar, processar e a distribuir a informação através dos meios eletrônicos e/ou digitais.

Sendo também considerada por Castells (1999) como um fenômeno global com dimensões políticas, econômicas e sociais, marcada pela expansão e reestruturação do capitalismo, pois as tecnologias já se faziam parte da vida da população, se relacionavam diretamente e frequentemente com suportes, mídias e dispositivos tecnológicos que pertencem a um contexto social, cultural e histórico característico de uma época. Logo, a escola não pode ficar obsoleta, justamente por que é uma instituição educacional, situada em um espaço social e a mesma não pode utilizar metodologias antigas para ensinar a geração dos nativos digitais, também conhecida como a geração Z. E o professor por sua vez, tem também uma parcela nessa tarefa, precisa disponibilizar um ambiente educacional propício, isto é, com recursos materiais inovadores, realizando uma prática pedagógica baseada nas legislações vigentes e teorias.

Dada ao exposto sobre a demanda da inclusão tecnológica no ambiente escolar se faz necessário a presente reflexão para assim poder despertar no professor o interesse em inovar sua prática pedagógica, visando a aprendizagem significativa dos seus alunos.

Assim, parte-se do pressuposto no presente artigo que o professor precisa trazer para o espaço educativo o que desperta o prazer em estudar e aprender desses alunos que estão inseridos no mundo tecnológico. Para tanto, as políticas de formação docente precisam estimular o uso dos recursos tecnológicos disponibilizados nas unidades escolares. É nesse contexto, tecnológico que se insere a presente pesquisa intitulada: **O Uso do Podcast para a Formação Continuada dos Professores: um Estudo de Caso na Rede Municipal de Ilhéus-Ba**, que se enquadra na linha de pesquisa dos estudos da Educação, Comunicação e Cultura digital na formação docente do curso de especialização em produção de mídias para educação online da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Trata-se de uma investigação que possui o objetivo geral discutir como o uso do podcast sobre tecnologias no ambiente escolar, pode ser uma ferramenta para a formação continuada dos professores da educação básica do Município de Ilhéus-Ba. Para tanto,

delimitou-se como objetivos específicos: conhecer quais tecnologias estão presentes nas escolas da educação básica; analisar como e quando estão sendo utilizados nas aulas, bem como verificar quais dificuldades apresentadas pelos professores ao usar as tecnologias nas aulas e, por fim produzir podcast sobre o uso das tecnologias no ambiente escolar que colabore na formação continuada dos professores da educação básica.

Com esse intuito, a problemática da pesquisa é constituída pela seguinte pergunta: como o podcast pode colaborar para a formação continuada dos professores da educação básica e favorecer a inserção das tecnologias no planejamento pedagógico? Para tanto, foi realizado a pesquisa bibliográfica sobre o podcast e tecnologias no ambiente escolar baseada nos estudos de autores, tais como: Primo (2006), Luiz (2010) Hibler (2011). Em seguida, realizou-se um estudo de caso, com pesquisa de campo, abordagem qualitativa e enfoque descritivo, utilizando como método de coleta de dados questionário aplicados para 10 professores que lecionam em uma escola pública da educação básica municipal de Ilhéus-Ba.

Tal investigação culminou na produção de 05 (cinco) podcasts que possui o objetivo de colaborar na formação continuada dos professores da presente escola, visando estimulá-los a melhorar a inserção tecnológica nas suas práticas pedagógicas.

A UTILIZAÇÃO DA MÍDIA PODCAST NA EDUCAÇÃO

Estamos vivenciando um novo tempo iniciado pelos avanços dos meios de comunicação, que podem configurar uma nova esfera educativa, que aliam diversas potencialidades tecnológicas ao fazer pedagógico, mediado pelo advento da internet, que oferece diversas ferramentas que propiciam a comunicação e se transformam em um veículo de comunicação de gigantesco potencial.

Nesse contexto, as tecnologias no ambiente escolar possibilitam o rompimento de alguns paradigmas tradicionais, como as ideias instrumentais e mecânicas de ensinar que não potencializaram os aspectos pedagógicos que as ferramentas tecnológicas possuem para o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Assim, as tecnologias aliadas à internet intensificaram a divulgação de estações de rádios, televisão e também a mídia *online*, além de compartilhamento de arquivos de músicas, que realizam a comunicação mais descentralizada, sem o vínculo com as grandes redes de transmissão como por exemplo os denominados podcasting que são uma forma de “publicação de programas de áudio e vídeo e fotos pela Internet que permite aos usuários acompanhar a sua atualização através de assinatura de feeds (formato de dados

usado em formas de comunicação com conteúdo atualizado frequentemente)” (HIBLER, 2011,p. 24)

O podcast é uma das tecnologias que a cada dia vem ganhando espaço nas redes sociais e no ambiente educacional. Ele trouxe um novo jeito de ouvir e fazer rádio na sociedade da informação, pois esses artefatos podem ser guardados no computador e disponibilizados na internet. Essa tecnologia consiste em um “modo de produção/disseminação livre de programas distribuídos sob demanda e focados na reprodução de oralidade” (FREIRE, 2014, p. 47). Essa tecnologia também é conceitua por Primo (2006, p. 17) como “um processo midiático que emerge a partir da publicação de arquivos áudio na internet”, além de promover exposições de conteúdo, relatos de acontecimentos, bate-papos e debates informativos sobre temas os mais diversos.

Mediante ao exposto, percebe-se a importância que o podcast possui na educação, pois através deles estudantes e professores podem expor suas ideias, estimulando seu protagonismo, promovendo o desenvolvimento da motivação, comunicação, organização da escrita e oralidade, podendo ser de forma anônima ou não.

Desse modo, por meio do podcast aumenta-se a divulgação de informação e espaço de aprendizagem pois, possibilita o acesso rápido e fácil às informações. Além das alternativas de formação personalizada e móvel em que “o espaço da aprendizagem é aqui, em qualquer lugar; o tempo de aprender é hoje e sempre” (BOTTENTUIT JUNIOR, COUTINHO, 2007, p.127). Além de poder ser baixado no computador ou celular e acessado sem precisar estar conectado à internet.

Nesse contexto, para a produção dos podcast é necessário a realização de um breve roteiro, que esboça o caminho que pretende seguir. Esse roteiro serve para lembrar o que vai dizer, além de contribuir para eliminar os períodos de silêncio e de indecisão. Bottentuit junior e Coutinho (2008, p. 132) orientam que a pessoa deve:

realizar a leitura do texto com boa entonação, realizar a gravação longe de fontes de ruídos, gravar episódios de 20 a 30 minutos, pois episódios de tamanho superior podem cansar e desviar a atenção do ouvinte, além de evitar o uso de gírias, estrangeirismos ou palavras de significado local” (BOTTENTUIT JUNIOR E COUTINHO, 2008, p. 132).

Desse modo, podemos destacar que o podcast pode ser utilizado de forma positiva na educação, trazendo imensas vantagens como a motivação em aprender os conteúdos devido o novo recurso tecnológico introduzido na sala de aula. Conforme destaca Bottentuit Junior e Coutinho (2007, p. 841) o podcast “é um recurso que nos ajuda em diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, visto que os mesmos podem escutar

inúmeras vezes um mesmo episódio a fim de melhor compreenderem o conteúdo abordado”.

Portanto, podcast se torna mais um recurso que pode ser utilizado no contexto pedagógico devido suas características específicas que o diferencia dos outros recursos. O mesmo pode (e deve) ser utilizado de forma conjunta com outros métodos e ferramentas pedagógicas e tecnológicas, que potencializará a práxis docente e a melhoria da aprendizagem dos alunos. Cabendo lembrar que muitos cursos de formação continuada de professor, pode utilizar o podcast aliado ao Ambiente Virtuais de Aprendizagens.

FORMAÇÃO CONTINUADA E TECNOLÓGICA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O docente ao concluir a formação inicial nos cursos ofertados pelas universidades para a formação de professor, sai com uma bagagem básica para lecionar nas salas de aulas e vai se constituindo professor ao longo da sua carreira profissional, mediante as experiências práticas e cursos de formação continuada.

Desse modo, os professores necessitam de capacitações que possibilitem a inovação e apropriação das tecnologias e ao mesmo tempo precisam ser motivados para uma reestruturação de teorias educacionais e uma nova percepção da ação educativa definindo a relevância a ser dada para as tecnologias na sala de aula, como alega Kenski (2010, p. 78):

os professores, treinados insuficientemente, reproduzem com os computadores os mesmos procedimentos que estavam acostumados a realizar em sala de aula. As alterações são mínimas e o aproveitamento do novo meio é o menos adequado. Resultado: insatisfação de ambas as partes (professores e alunos) e um sentimento de impossibilidade de uso dessas tecnologias para (essas) atividades de ensino (KENSKI, 2010, p. 78).

Entretanto, sabe-se que o processo de assimilação e domínio do professor com as ferramentas tecnológicas acontece de forma gradual e a longo prazo, como afirma Kenski (2010, p. 79):

estudos realizados pela Apple Computer Corporation mostram que mesmo quando professores têm fácil acesso aos computadores e treinamentos suficientes, é preciso no mínimo três anos para que eles se sintam confortáveis no uso dos computadores e comecem a pensar instintivamente em como tirar proveito dos computadores em suas aulas (KENSKI, 2010, p. 79).

Do ponto de vista de Kenski (2010, p. 50) a apropriação das tecnologias educativas pelos professores, podem:

lhes garantir a segurança para, com conhecimento de causa, sobreporem-se às imposições de programas e projetos tecnológicos que não tenham a necessária qualidade educativa. Criticamente, os professores vão poder aceitá-las ou rejeitá-las em suas práticas docentes, tirando o melhor proveito dessas ferramentas para auxiliar o ensino no momento adequado (KENSKI, 2010, p. 50).

Levando em consideração essa afirmação, percebemos que professor precisa estar consciente do seu papel em ajudar seus alunos a interpretar os dados e as informações que as tecnologias disponibilizam, para assim realizar uma mediação pedagógica, onde ele pode usar estratégias convencionais aliadas as tecnologias, como o computador, utilizando de técnicas e equipamentos que permitam analisar problemas, criar soluções pautadas no diálogo e favorecendo a dinâmica do grupo.

Portanto, durante a formação continuada do professor, além de envolver reflexões e estudos sobre novos conhecimentos da área educacional, temas transversais e tecnológicos, devem reservar momentos para reflexão crítica sobre a prática. Assim, teremos esperança que formando o professor de forma humanizadora, conseqüentemente, refletirá esses princípios em seu fazer pedagógico.

DELINEANDO O CAMINHO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Com intuito de discutir o uso do podcast relacionado as tecnologias no ambiente escolar, enquanto ferramenta para a formação continuada dos professores foi realizada uma pesquisa qualitativa, pois “[...] não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (GERHARDT, SILVEIRA, 2009, p.3). Logo, busca-se explicar o porquê das coisas, não quantificam os valores, pois os dados refletidos são não-métricos (suscitados e de interação) e se favorecem de diferentes abordagens (GERHARDT, SILVEIRA, 2009).

Assim, a pesquisa se desenvolveu sobre o cunho descritivo, que segundo Gil (2002, p.116) “consiste em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos”. Foi realizado uma pesquisa bibliográfica, isto é, consulta de fontes secundárias que abrangem toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo (MARCONI, LAKATOS, 2006). Além da pesquisa de campo que segundo Marconi, Lakatos (2006, p. 186) “é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”. E o estudo de caso, que é caracterizado como um “estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados”. (GIL, 2002, p. 57-58)

Para tanto, foi aplicado o questionário que é “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (MARCONI, LAKATOS, 2006, p. 201). Esse

questionário composto por questões abertas e fechadas foi aplicado para 10 professores que lecionam em uma escola pública da educação básica do município de Ilhéus-Ba, que aceitaram o convite para participar da pesquisa.

Por fim, foram analisados os dados e estabelecidos os parâmetros embasados nos objetivos, a luz de teóricos que discutem sobre a inclusão tecnológica no ambiente escolar. Em seguida, foram produzidos cinco podcasts sobre o uso de tecnologias presentes nas escolas, visando responder a seguinte questão: quais dificuldades os professores da educação básica possuem em inserir as tecnologias no planejamento pedagógico? Após elaboração, os podcasts foram disponibilizados no canal do youtube e compartilhado com os professores e comunidade geral, visando colaborar para a formação continuada dos professores da educação básica.

Todos podcasts apresentam na abertura a música de Gilberto Gil intitulada de “Pela Internet”. Após é realizado a apresentação da autora dos podcasts e um breve resumo do que será abordado em cada um deles. Em seguida é apresentado o desenvolvimento, momento este que a autora define as mídias: Televisão, Rádio, Data Show, Jogos Eletrônicos e Software de Jogos Educativos e o Computador. Bem como ressalta dicas de como os professores podem utilizar essas ferramentas tecnológicas em sala de aula e fora dela. Por fim, cada podcasts é encerrado com uma mensagem para os professores e agradecimento por compartilhar e utilizar tais recursos para a sua formação e prática docente.

A CONTRIBUIÇÃO DO PODCAST NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS

Conscientes de que o professor precisa ter contato com as tecnologias para assim promover novas aprendizagens com objetivos claros em relação ao seu planejamento e desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, os mesmos necessitam estar entusiasmados para incentivar e estimular a curiosidade, a busca do conhecer e qualificação desses estudantes que estão em processo de formação pessoal e profissional.

Logo, o uso adequado das tecnologias é uma exigência da sociedade, onde o mercado de trabalho também exige esse domínio tecnológico e a escola não pode apoiar a segregação e ao analfabetismo tecnológico, mas sim, deve instrumentalizar a equipe educacional a fim de buscar uma consciência crítica e adequação das ferramentas para fins pedagógicos.

Nesse sentido, verificamos que a 80% dos professores pesquisados classificam seus conhecimentos em intermediários em relação o uso das tecnologias em sala de aula.

Segundo esses profissionais saber usar as tecnologias é meramente saber ligar os equipamentos e conhecer como as ferramentas tecnológicas funcionam. Logo, acreditam que esses conhecimentos básicos são os saberes necessários para o professor incorporar as tecnologias em sala de aula.

Mas, de acordo com Pinto (2017, p.23-24) “o fato do professor simplesmente usar as ferramentas tecnológicas no ambiente escolar não significa eficiência no processo de ensino e aprendizagem, ou inovação pedagógica”. Por isso, é necessário que o professor saiba usar adequadamente, isto é, com objetivos claramente definidos sobre as tecnologias no ambiente escolar, como afirma Masetto (2000, p. 139):

a tecnologia apresenta-se como meio, como instrumento para colaborar no desenvolvimento do processo de aprendizagem. A tecnologia reveste-se de um valor relativo e dependente desse processo. Ela tem sua importância apenas como um instrumento significativo para favorecer a aprendizagem de alguém. Não é a tecnologia que vai resolver ou solucionar o problema educacional do Brasil. Poderá colaborar, no entanto, se for usada adequadamente, para o desenvolvimento educacional de nossos estudantes (MASETTO,2000, p. 139).

Dentre as tecnologias que se fazem mais presentes na escola pesquisada foram justamente a televisão, data show, rádio, caixa de som, celular (para filmar e gravar), máquina fotográfica, jogos digitais, DVD e computador. Contudo, as tecnologias apontadas pelos professores que possuem dificuldades e pouco uso em sala de aula foram televisão, rádio, data show, computador e jogos eletrônicos e software de jogos educativos.

Quando foi questionado quais as pessoas montam ou organizam os equipamentos quando usam as tecnologias em sala de aula, 60% destacaram que são os integrantes da equipe gestora da escola. Verificamos também que 90% dos professores realizaram cursos de extensão ou formação continuada relacionados as tecnologias ao longo da carreira profissional, sendo ofertado atualmente no município cursos de formação continuada pelo Núcleo de Tecnologia Municipal (NTM) relacionados ao uso da rádio escolar, uso das redes sociais, produção de vídeo e fotografia digital (PINTO, 2017). Sendo assim é salutar destacar que a formação continuada do professor contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional, pois como afirma Nóvoa (1999 apud WENGZYNSKI; TOZETTO, 2012, p. 2) “que se tornar professor, é um processo de longa duração, de novas aprendizagens e sem um fim determinado”.

Já em relação ao planejamento da utilização das tecnologias nas aulas 50% destacaram que planejam as atividades mediadas pelos suportes tecnológicos como por exemplo: traz vídeos sobre assuntos, filmes relacionados a temática, música sobre o projeto e atividades de sequenciadas. Assim, percebemos que as tecnologias presentes na escola estão sendo utilizadas como “um instrumento mediador entre o homem e o mundo, o

homem e a educação, servindo de mecanismo pelo qual o educando se apropria de um saber, redescobrimo e reconstruindo o conhecimento” (NISKIER,1993, p. 11).

Quando questionado sobre os objetivos quando planejam uma aula subsidiada por algumas das ferramentas tecnológicas, mais de 50% dos professores ressaltaram que têm como objetivo tornar as aulas mais dinâmicas e chamar atenção dos alunos para o assunto estudado. Os professores alinham as tecnologias aos conteúdos programáticos das aulas por meio de vídeos, filmes e músicas, ou seja, fazem “uma boa utilização das tecnologias na educação propiciando a criação de novas formas de relação pedagógica” (BRITO E PURIFICAÇÃO (2015, p. 46).

Percebemos também que as duas maiores dificuldades em incorporar as tecnologias na prática pedagógica dos professores são a internet, pois 100% dos professores destacaram que a mesma não apresenta boa velocidade para acessar os sites e baixar vídeos. Além do estado de funcionamento dessas tecnologias, visto que 80% dos professores, destacaram que essas tecnologias não funcionam perfeitamente e estão sem manutenção. Embora saibamos que a escola precisa como aponta Kenski (2010), democratizar o acesso ao conhecimento e uso das “novas” tecnologias, e para isso as mesmas necessitam possuir condições de oferecer atividades e possibilidades tecnológicas com qualidade para os seus alunos.

Quando questionado o que deve ser feito para tornar mais presente o uso das tecnologias nas aulas? 100% dos professores destacaram que precisa conhecer e saber utilizar essas tecnologias nas aulas. Logo, o professor participar de formações continuadas sobre o tema.

Após conhecer sobre a inserção das tecnologias na prática pedagógica do professor e sua formação continuada sobre o presente assunto, foram coletados dados específicos para produzir os temas dos podcasts, pois os mesmos podem ser vistos como um agente dinamizador com objetivo de fornecer uma opção de aprendizado para uma sociedade que convive o tempo todo com as tecnologias.

Para a produção dos podcast foi utilizado o programa audacity que é um programa gratuito para gravação e edição de áudio. Após produção dos áudios, os mesmos foram disponibilizados na internet no site youtube e compartilhados através também das redes sociais para os professores que participaram da pesquisa, bem como para os demais profissionais das escolas para assim poder divulgar e compartilhar para toda sociedade e principalmente para os professores.

Ao final da pesquisa foi retornado as escolas para verificar o feedback dos áudios produzidos. De acordo com os relatos dos professores, com os podcasts aprenderam manusear as tecnologias presentes na escola tornando suas aulas mais atrativas e dinâmicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que vivemos em uma sociedade mediada pelas tecnologias, entende-se que a escola deve incorporar essas ferramentas no seu processo de ensino e aprendizagem, pois, os alunos estão inseridos nas redes tecnológicas e a educação necessita apoderar das potencialidades educativas dessas tecnologias visando favorecer a aprendizagem dos novos conhecimentos.

Nesse sentido, a presente pesquisa evidenciou o quanto é necessário a formação continuada e tecnológica do professor, pois redimensionam o espaço da sala de aula, à medida que altera os procedimentos realizados pelos alunos e professores, além de modificam o próprio espaço físico. E constatou que a maior dificuldade dos professores que participaram da pesquisa em inserir as tecnologias no planejamento pedagógico é justamente a falta de conhecimento sobre as ferramentas tecnológicas. Não sabem manuseá-las, desconhecendo seu potencial pedagógico.

No entanto, há uma contradição nas falas dos participantes da pesquisa, visto que quando questionado sobre como esses professores classificam seus conhecimentos em relação ao uso das tecnologias em sala de aula, 80% destacaram que seus conhecimentos são intermediários. E quando investigado quem organiza e monta os equipamentos nas salas de aula os professores ressaltaram que é a equipe da gestão administrativa e pedagógica da escola.

É neste cenário que o uso do podcast se destaca, visto que o mesmo possui facilidades de produção, tem acesso em grande escala e disseminação. Além de possuir diversidades de meios que permitem tecnicamente a aproximação entre os sujeitos, visando a realização conjunta do podcast, com as redes sociais, programas de mensagens instantâneas, twitter, chat com voz como o Skype, que segundo Freire (2015, p.1042) é um programa amplamente utilizado para a gravação de podcasts.

Portanto, utilizar o podcast para colaborar na formação continuada do professor se apresenta como uma possibilidade para os professores ao mesmo tempo usarem as tecnologias para seu aprendizado e ao mesmo tempo produzirem materiais para utilizarem com seus alunos. Em suma, o podcast possui uma boa popularidade, pois é gratuito, pode ser produzido utilizando um microfone, computador com conexão à internet para publicar

os arquivos de áudios. Esses arquivos poderão ser acessados por diversas pessoas em qualquer lugar do mundo. Além de poder ser automaticamente descarregados (de um ou para um dispositivo móvel, e ser escutado quando e onde desejar. (CHEN, 2007, APUD BOTTENTUIT JUNIOR, COUTINHO, 2007).

REFERÊNCIAS

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. COUTINHO, C. P.. **Recomendações para Produção de Podcasts e Vantagens na Utilização em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.** PRISMA.COM n.º 6. 2008. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/3217>. Acesso em: 12 mai. 2018.

BRITO, G. da S., PURIFICAÇÃO, I. da. **Educação e novas tecnologias. Um repensar.** 2 edição. Curitiba: Intersaberes. (Série tecnologias educacionais). 2015.

PODCAST EM EDUCAÇÃO: UM CONTRIBUTO PARA O ESTADO DA ARTE. Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho – UMINHO – Braga – Portugal. 2007. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7094/1/pod.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2018.

FREIRE, E. P. A.. **Potenciais cooperativos do podcast escolar por uma perspectiva freinetiana.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil .2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n63/1413-2478-rbedu-20-63-1033.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2018.

_____. **Relações educacionais do podcast brasileiro com as hierarquias expressivas online.** Conjectura: Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 19, n. 2, p. 55-67, maio/ago. 2014. Disponível em: www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/download/2366/pdf_243. Acesso em: 12 mai. 2018.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GERHARDT, T.E., SILVEIRA, D.T.. **Métodos de pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HIBLER, R. **PODCAST – UM NOVO JEITO DE OUVIR RÁDIO.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao MBA em Gestão e Produção em Rádio e TV para a obtenção do título de Especialista. 2011. Nota: 8,5 Orientador: Ulisses Galetto. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2015/05/PODCAST.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2018.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 9. ed. Campinas: Papirus, Série Prática Pedagógica, 2010.

LUIZ, L., ASSIS, P.. **O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais.** Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. Universidade

Tuiuti do Paraná. Intercom Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Caxias do Sul, RS – 26 a 30 de setembro de 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-0302-1.pdf>.>

Acesso em: 12 mai. 2018.

MASETTO, M.T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: Moran, J.M., Masetto, M.T; Behrens, M. A.. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 19ª ed. Campinas, SP: Papirus.2000.

MARCONI, M. de A., e LAKATOS, E.M. **Metodologia científica**. 4ªed. Revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2006.

NISKIER, A. **Tecnologia educacional: uma visão política**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

PINTO, J.C.. **O USO DAS TIC' S E SUAS INFLUÊNCIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE MUNICIPAL DOM EDUARDO NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS/BA**. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação. Asunción, Paraguay, 2017.p. 226.

PRIMO A.; S. A. **Comunidades de blogs e espaços conversacionais**.Prisma.com, v. 3, p. 230-272.2006.

WENGZYNSKI, D. C., TOZETTO, S.S. **A FORMAÇÃO CONTINUADA FACE AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A DOCÊNCIA. IX ANPED SUL**. Seminário de pesquisa em educação da Região Sul. 2012. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/GT08_Formacao_de_Professores/Trabalho/03_45_25_GT08_Cristiane_Wengzynski.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2016.

ⁱ Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção (UAA, Assunção ? Py). Especialização em Produção em Mídias para Educação Online (UFBA). Especialista em EAD (UNEB), Especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico: Orientação e Supervisão Escolar (UNINTER). Professora da educação básica do município de Ilhéus, Ba.Coordenadora Pedagógica do Estado da Bahia. Tutora da EAD pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Bacharel em Administração (UNOPAR). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos sociais, Diversidade e Educação do Campo - GEPEMDEC do CEPECH/DCIE/UESC. Integrante do grupo de estudos e pesquisas em educação infantil ? GEPEI/UESC. Membro do do Núcleo de Estudos em Alfabetização e Letramento ? NEPAL/Ilhéus. E-mail: Janille_80@hotmail.com. Assessora Pedagógica: <https://www.facebook.com/janilleassessoriapedagogica>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3170771425776045>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6564-1878>.

ⁱⁱ Daniela de Jesus Lima é Pedagoga pela Universidade Federal da Bahia (2005). Mestra em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2012). Especialista em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão pela Universidade do Estado da Bahia (2007), Estudos Étnicos e Raciais pelo Instituto Federal da Bahia (2018), Educação, Pobreza e Desigualdade pela Universidade Federal da Bahia (2017), Filosofia Contemporânea pela Faculdade São Bento (2016). Foi pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisa em EJA (LEPEJA) - FACED/UFBA de 2007 a 2012. Bolsista da CAPES no Mestrado (2010-2012). Membro do Fórum de Educação de Jovens e Adultos da Bahia (2008-2013). Os temas de interesse de pesquisa e publicações são: Currículo, Multiculturalismo, Alfabetização e Letramento, Formação Docente, Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos. Possui experiência com Educação a Distância com Coordenação de Tutoria, Docência, Produção de Material Didático e Orientação de TCC.